

MILHO – 30/04/2018 a 04/05/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	18,81	22,09	21,64	15,05%	-2,04%
Londrina/PR	R\$/60Kg	21,00	30,00	29,70	41,43%	-1,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	21,00	34,50	34,10	62,38%	-1,16%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	23,00	30,50	30,74	33,65%	0,79%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	23,66	35,00	35,00	47,93%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	29,00	38,20	39,64	36,69%	3,77%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	28,50	38,00	39,40	38,25%	3,68%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	36,17	44,80	43,00	18,89%	-4,02%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	143,26	151,27	156,05	8,93%	3,16%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	162,20	188,60	190,80	17,63%	1,17%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	37,89	45,49	46,11	21,69%	1,36%
Importação - ARG	R\$/60Kg	35,82	45,38	46,38	29,48%	2,21%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	27,76	35,45	37,37	34,61%	5,41%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	28,22	38,79	39,81	41,10%	2,65%
Dólar	R\$/US\$	3,17	3,48	3,52	10,77%	1,18%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

O mercado de milho iniciou a semana refletindo os ganhos do último pregão, na sessão seguinte as cotações foram estimuladas pelos dados de plantio nos EUA, visto que o volume plantado está aquém do esperado para o período.

PROGRESSO DAS ÁREAS DE MILHO AMERICANA SAFRA 2018/19

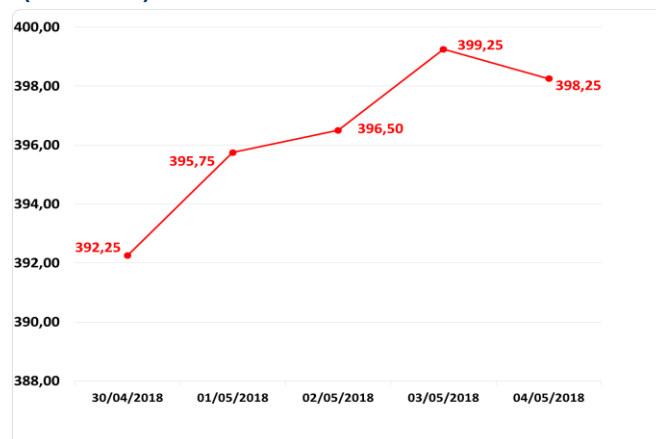
Porcentagem de plantas (em 18 Estados Americano*)			
06/mai/17	29/abr/18	06/mai/18	Média dos últimos 5 anos
45%	17%	39%	44%

*Estes 18 estados equivalem a 92% da área de 2017

Mas se comparado o progresso das áreas plantadas de milho na semana passada, os americanos tiveram uma forte evolução, e tiraram boa parte do atraso. Na semana anterior, o atraso no plantio de milho nos Estados Unidos era de 15%, e nesta semana, chegou a apenas 6%, com isto, há grandes possibilidades de que até o fim da janela de plantio, as áreas de milhos estejam 100% plantadas, sem maiores prejuízos para cultura.

No decorrer da semana os preços voltaram a receber suporte diante das preocupações com o clima seco no Brasil, com o foco voltado para os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, principais produtores de milho 2ª safra. Na sexta-feira as cotações do cereal tiveram uma leve queda, sendo influenciadas por vendas técnicas e realizações de lucros.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

No mercado interno as cotações de milho apresentaram-se estáveis, com agentes limitando as vendas. Assim, devido ao atraso do plantio norte-americano e também de uma possível quebra de safra brasileira em razão da estiagem em alguns estados produtores, o mercado do cereal continua especulando sobre os preços futuros do grão. Prevê-se que devido ao clima seco e por consequência a retração dos produtores nacionais, as exportações para o mês de maio fiquem com um valor abaixo da média se comparado ao mesmo período do ano anterior, o que pode impactar nos preços internos.